

Lesão nodular em língua: um desafio diagnóstico – relato de caso

Michele Di Benedetto¹ (0000-0003-1532-0245), Lukas Mendes de Abreu¹ (0000-0003- 2791-3603), Izabel Fischer Rubira de Bullen¹ (0000-0002-5069-9433), Cássia Maria Fischer Rubira¹ (0000-0003-2119-1144)

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O lipossarcoma é uma neoplasia maligna de origem mesenquimal rara. Em algumas ocasiões, o lipossarcoma pode ser confundido com uma lesão benigna devido ao seu curso clínico assintomático e indolente. Paciente do sexo feminino, de 51 anos, ex- tabagista e alcoolista, foi encaminhada à clínica de estomatologia de uma universidade para avaliação de uma lesão nodular em língua com dois anos de evolução. Ao exame físico intrabucal, observou-se um nódulo submucoso em borda lateral de língua direita, de consistência fibrosa e coloração semelhante à mucosa adjacente medindo aproximadamente 0,5 cm no seu maior diâmetro. O diagnóstico clínico foi de hiperplasia fibrosa inflamatória focal. A exérese da lesão foi realizada e a análise histopatológica revelou um lipossarcoma. A paciente foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal (COB) para seguimento oncológico. Após a realização de exames complementares, o tumor foi classificado em T1N0M0 (estágio I) e uma cirurgia de resgate para ampliação das margens foi realizada. O exame anatomo-patológico revelou margens livres de malignidade. Após um ano do tratamento, a paciente segue em acompanhamento clínico pela equipe interdisciplinar do COB. Neste período, não houve recidiva ou o desenvolvimento de novas lesões bucais. O lipossarcoma bucal em estágio inicial pode apresentar características clínicas muito semelhantes às encontradas em lesões nodulares benignas, comumente encontradas na mucosa bucal. Nestes casos, o paciente deve ser encaminhado para seguimento oncológico após o diagnóstico definitivo da neoplasia maligna.